



## ATAS

### ATA N.º 3

Aos vinte e seis dias do mês de Abril de dois mil e catorze, pelas vinte e duas horas, reuniram-se, na sede da Junta de Freguesia de Fonte Boa, sita na rua da Escola, n.º 14, em sessão ordinária, os Membros da Assembleia da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto Um – Leitura, apreciação e votação da Ata da sessão anterior;-----

Ponto Dois - Período de Antes da Ordem do dia;-----

Ponto Três – Informação escrita do Sr. Presidente da Junta da União das Freguesias;-----

Ponto Quatro – Prestação de contas do ano de 2013 – Proposta;-----

Ponto Cinco – Aprovação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas;-----

Ponto Seis - Outros assuntos de interesse local no âmbito desta Assembleia;-----

Ponto Sete - Intervenção do Público.-----

Estiveram presentes na sessão ordinária os membros da Assembleia: Andreia Escrivães (2º Secretário), Filipe Dourado (Vogal), João Faria (Presidente da Mesa), Jorge Campos (1º Secretário), Márcia Hipólito (Vogal), Raúl Viana (Vogal), Ricardo Azevedo (Vogal) e Sara Herdeiro (Vogal). Estiveram igualmente presentes os membros da Junta da União de Freguesias: Anabela Paturro (Secretário), Carlos Escrivães (Presidente) e José Filipe Jesus (Tesoureiro).-----

A esta sessão ordinária faltou Fátima Heloísa Pereira Escrivães (Vogal).-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, João Faria, deu início aos trabalhos com uma pequena introdução alusiva à comemoração dos quarenta anos do vinte e cinco de Abril e informando que a União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto esteve representada no evento organizado pela Câmara Municipal de Esposende pelo seu Presidente da Junta, Carlos Escrivães.-----

Passou-se, e conforme o ponto numero um da ordem de trabalhos à leitura da ata da sessão anterior, que depois de apreciada foi submetida a votação tendo sido aprovada com cinco votos a favor, de Andreia Escrivães, Filipe Dourado, João Faria, Jorge Campos e Ricardo Azevedo, três abstenções de Márcia Hipólito, Raul Viana, e Sara Herdeiro e zero votos contra.--

O segundo ponto da ordem de trabalhos deu início com a apreciação de um pedido de suspensão de mandato pelo período de seis meses por parte de Anabela Garrido Gonzaga Gomes, apresentada a sufrágio pela lista do CDS-PP, ao abrigo do Artigo 15º (décimo quinto)



## ATAS

da alínea b) do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, sendo este deferido. O lugar deixado vago irá ser ocupado por Raul Viana, que já tomou posse na instalação desta Assembleia.-----

Foi apreciado análogo requerimento por Joana Gonçalves, apresentada a sufrágio pela lista do CDS-PP, também ao abrigo do Artigo 15º (décimo quinto) do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto a solicitar o prolongamento da suspensão do mandato por trinta dias, sendo este pedido deferido. Joana Gonçalves seria substituída por Fátima Heloísa Pereira Escrivães nesta sessão.-----

Foi ainda apresentado um requerimento por Paula Cristina dos Santos, apresentada a sufrágio pela lista do CDS-PP, que renunciou ao mandato nos termos e para os efeitos do artigo 14º do Regimento desta Assembleia.-----

O segundo ponto da ordem de trabalhos prosseguiu com o pedido de palavra por parte do Vogal Filipe Dourado, no uso dela, solicitou esclarecimentos ao Sr. Presidente da Junta sobre diversas questões, nomeadamente saber se o parque de compostagem era alvo de um acompanhamento por parte da Junta de Freguesia uma vez que se encontra totalmente desordenado e com o acesso praticamente inacessível. Referiu ainda que na rua da Cruz existem três pontos de luz seguidos que se encontram desligados e que na rua de Santo António, junto à capela existe um desnível bastante acentuado entre a rua e os terrenos que a ladeiam o que pode provocar a queda de viaturas originando acidentes graves. Referiu ainda que na rua do Matelinho existem sarjetas em mau estado de conservação provocado pelo mau tempo e que poderão por em risco pessoas e bens. Questionou também o Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a situação da Barca do Lago e Torta, nomeadamente na sua limpeza e a possibilidade de se colocarem em funcionamento as instalações sanitárias existentes. Foi ainda pedido esclarecimento pelo mesmo membro, Filipe Dourado, da situação da praia do Marachão e da Fonte de Santa Marinha que estão em mau estado, necessitando de uma limpeza, sendo que também estaria a ser ocupada indevidamente por particulares no intuito de se apoderarem do espaço. Referiu ainda a necessidade de se colocar um contentor do lixo na rua de Cervães, terminando por questionar sobre a situação do muro e sepulturas destruídas durante o inverno.-----

O Presidente da Junta, Carlos Escrivães, começou por referir que o parque de compostagem é visitado todas as sextas-feiras pelo cantoneiro da Junta de Freguesia e que sempre que se julgue necessário virá uma máquina da Câmara Municipal de Esposende para triturar os



## ATAS

detritos existentes e proceder á limpeza do espaço. Quanto á questão da iluminação pública, referiu o Sr. Presidente da Junta que situação está a ser acompanhada e que a substituição das lâmpadas fundidas vai sendo feita conforme é detectado o problema embora esteja dependente da disponibilidade da EDP. O problema da rua de Santo António já foi referenciado e está a ser feito o acompanhamento para a sua resolução. A sarjeta da rua do Matelinho irá ser substituída uma vez que já está em marcha uma intervenção para solucionar o problema causado pelo excesso de água resultante das chuvas para que não se volte a repetir o problema. O Sr. Presidente informou ainda que a União de freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto foi visitada pelo Engenheiro Capitão uma vez que estão previstas várias intervenções em alguns pontos, para a resolução de problemas aí existentes, nomeadamente ao longo da E.N. 205-1 com a colocação de tubos para recolha de águas pluviais. Quanto á limpeza da Barca do Lago, da Torta e do Marachão irá ser disponibilizada uma verba para esse fim mas as instalações da Barca do Lago não irão sofrer obras de recuperação num futuro próximo. Referiu que os gastos com a ponte que ruiu em Rio Tinto teve um custo de cerca de 52.000 euros e o muro principal do cemitério, também em Rio Tinto com um custo de cerca de 38.000 euros inviabilizam o avanço da intervenção nas referidas instalações sanitárias. Questionado por Raul Viana sobre a possibilidade de exploração dos bares existentes na mesma estrutura o Sr. Presidente respondeu que já não será possível para a época balnear que se avizinha, pois, para além da falta de verba para a intervenção existem também questões burocráticas que terão de ser ultrapassadas e que atrasam todo o processo. O problema do contentor do lixo na rua de Cervães já vem do anterior executivo, segundo José Filipe Jesus, mas não foi ainda colocado por ser inviável a recolha do mesmo pelo camião do lixo. Quanto á fonte de Santa Marinha, não foi ainda possível a sua limpeza por falta de pessoal disponível no momento, estando a ser realizadas outras tarefas mais urgentes até ao momento, mas que brevemente a União de Freguesias terá ao seu dispor cinco cantoneiros pelo que este será um assunto prioritário a curto prazo. A situação da ocupação será também reposta com esta intervenção. Foi ainda dito pelo Sr. Presidente da União de Freguesias que foi debatido o problema das sepulturas com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arquitecto Benjamim Pereira tendo ficado decidido que será a Junta a suportar as despesas das mesmas embora sejam de domínio privado.-----

Pediu então a palavra o membro desta Assembleia Sara Herdeiro, que questionou o Sr. Presidente sobre a situação dos terrenos comprados para a execução do Centro Social de



## ATAS

Fonte Boa, nomeadamente no que diz respeito à sua posse e se existiriam casos em que só uma parte do pagamento aos proprietários teria sido efectuado. Pediu também um esclarecimento sobre as valências que terão sido pedidas à Segurança Social e se foram ou não aprovadas. Continuou o mesmo membro, Sara Herdeiro, com a dúvida se existiriam terrenos baldios em Fonte Boa e qual a situação dos mesmos. Prosseguiu, questionando sobre um muro particular que caiu para a via pública tendo sido reposto pelo cantoneiro da Junta de Freguesia e se esse procedimento era para manter em outras situações idênticas. O Sr. Presidente tomou da palavra para responder, esclarecendo que todos os terrenos estão na posse da Câmara Municipal de Esposende que foi quem os pagou e que não haverá qualquer terreno que se encontre com a situação pendente por falta de parte do pagamento ou no todo, mas que o processo está entregue à referida Câmara Municipal. Referiu ainda que a Segurança Social não disponibilizou qualquer verba pelo que o processo está completamente parado não havendo qualquer valência prevista para o local. Como surgiu a dúvida sobre a existência ou não de valências aprovadas, foi solicitado pelo Sr. Presidente da Assembleia da União de Freguesias, João Faria que o Presidente da Junta verificasse esta situação para esclarecer na próxima assembleia. Foi de seguida apresentada a proposta por parte do CDS-PP, pelos membros Sara Herdeiro, Márcia Hipólito e Raul Viana para a elaboração de uma comissão para o acompanhamento de todo o processo que envolve o Centro Social de Fonte Boa. A proposta ficará anexa à ata desta Assembleia, sendo referido por parte do Sr. Presidente da Assembleia que se iria aguardar por informações que o Sr. Presidente da Junta iria obter junto da Câmara Municipal e caso estas informações não venham a consistentes poderia ser constituído uma comissão ou grupo de trabalho, com uma nova discussão sobre o tema. Quanto aos terrenos baldios, o Sr. Presidente da Junta respondeu que não tem conhecimento da existência, em Fonte Boa, de nenhum caso mas que irá ser votada em Assembleia da República uma Lei que regulamenta o assunto, só então será verificado em pormenor a situação. Continuou dizendo que o muro que estava caído na via pública estava a obstruir a mesma, por isso, foi feita a limpeza e as pedras foram colocadas no interior do terreno do proprietário e que será este o procedimento adoptado para todos os casos. Foi de seguida passada a palavra a Márcia Hipólito que questionou o executivo sobre a situação do campo de futebol de Rio Tinto e da instalação da caixa multibanco em Fonte Boa. Foi-lhe respondido pelo Sr. Presidente que em relação ao complexo desportivo de Rio Tinto já foram feitas diligências no sentido da substituição das balizas e que se está à espera do surgimento da associação desportiva, que



## ATAS

aparenta estar a ser constituída, e que pretenda dar utilização ao espaço, sendo que a intervenção será feita em conformidade com esse fim. A caixa multibanco vai ser instalada no edifício destinado a garagem que irá ser executado brevemente junto à sede da Junta de Freguesia de Fonte Boa.-----

Relativamente ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia, João Faria, concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Carlos Escrivães, que apresentou a informação que havia escrito e distribuído aos membros da Assembleia de Freguesia reforçando no entanto alguns pontos, nomeadamente, a situação de alguns caminhos onde está a ser feito um levantamento para aferir do valor necessário para a sua melhoria. No caso do corte imposto pela Câmara Municipal aos pontos de luz em funcionamento, a Junta de Freguesia não está a cumprir uma vez que se está a fazer um estudo exaustivo dos pontos a desligar. Disse também que foi instalado um programa informático (Pocal) que permite o trabalho em rede entre as duas sedes, Fonte Boa e Rio Tinto. O Sr. Presidente aproveitou este ponto para felicitar as duas funcionárias, Filipa e Fernanda pelo excelente trabalho de equipa que têm desenvolvido. Por último referiu que foi feita uma visita ao cemitério de Rio Tinto por parte de técnicos da Câmara Municipal para aferir da necessidade de verbas para finalizar a obra e que essa visita foi bem sucedida. A Junta de Fonte Boa tinha um protocolo com a Cruz Vermelha/ Extensão de Apúlia e em face da agregação das freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, esta unidade mostrou disponibilidade para alargar o protocolo para Rio Tinto. -----

No ponto número quatro da ordem de trabalhos foram apresentadas as contas do ano de 2013 e feita uma explicação das mesmas. Foi então colocada à votação da Assembleia tendo sido aprovada por maioria com cinco votos a favor, de Andreia Escrivães, Filipe Dourado, João Faria, Jorge Campos e Ricardo Azevedo, três abstenções de Márcia Hipólito, Raul Viana, e Sara Herdeiro e zero votos contra.-----

Passando ao ponto número cinco foi apresentado o Regulamento e Tabela Geral de Taxas, tendo, no entanto o Sr. Presidente da Assembleia da União de Freguesias alertou para a existência de um erro no Artigo 20º nomeadamente na alínea a) do ponto número um, onde consta Livro - "Fonte Boa passado e presente" deveria constar Livros - "Fonte Boa passado e presente" e "Rio Tinto – Sua terra e sua gente". Corrigido o erro foi passada a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia tendo Raul Viana questionado sobre o preço da abertura de sepulturas que considera exagerado e se existe por parte da Junta de Freguesia abertura

## ATAS

para a revisão em baixa desse mesmo preço. O Sr. Presidente da Junta respondeu que o valor encontrado é uma média para todos os casos, e por isso deverá manter-se para não onerar as situações mais complicadas e que surgem diversas vezes. Foi então este ponto submetido a votação tendo sido aprovado por maioria com cinco votos a favor, de Andreia Escrivães, Filipe Dourado, João Faria, Jorge Campos e Ricardo Azevedo, três abstenções de Márcia Hipólito, Raul Viana, e Sara Herdeiro e zero votos contra.-----

No que diz respeito ao ponto número seis, foi dada a palavra a Sara Herdeiro que questionou a Junta de Freguesia sobre o portão da escola que se encontra com problemas o que dificulta o seu normal funcionamento. Foi então comunicado à Assembleia que estão a ser resolvidos vários problemas na escola, com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende e que esse é um deles. Tomou então a palavra o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, João Faria, que felicitou a Junta pela criação do sitio na internet, mas fez uma pequena chamada de atenção onde aparecem as estruturas sociais da União de Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, só surgem as várias instituições de Fonte Boa e nenhuma de Rio Tinto. Deverão aparecer todas as Instituições da União de Freguesias e este critério deverá ser sempre tido em atenção em todas as situações. Posteriormente João Faria referiu que alguns membros da população da União das Freguesias, nomeadamente de Rio Tinto, mostraram o seu desagrado por verificar que as certidões emitidas pelo serviço de finanças de Esposende para pagamento do IMI fazem constar a inscrição "Fonte Boa e". No sentido de solucionar este problema e corroborando o desconforto pela situação, a Assembleia solicitou auxílio junto da Dra. Custódia Magalhães, que presta apoio Jurídico, e do Presidente da Câmara Arq. Benjamim Pereira que se mostraram totalmente condescendentes e prontificaram a fazer o que estava ao seu alcance para solucionar a questão. Nesse sentido foi enviado um ofício ao Serviço de Finanças de Esposende, com conhecimento da Junta e da Assembleia da União de Freguesias, a solicitar que no futuro apareça inscrito "União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto". O ofício, depois de ter sido lido perante a Assembleia, irá ser anexo a esta ata.-----

No ponto número sete dedicado à intervenção do público pediram a palavra o Sr. Joaquim Escrivães, o Sr. Manuel Dourado, o Sr. Miguel Silva, o Sr. José Carreira e a Sra. Fernanda Duarte. Dada a palavra ao Sr. Joaquim Escrivães, este começou por falar sobre os bares da Barca do Lago questionando sobre a possibilidade da exploração dos mesmos poder ser feita por uma parceria entre a Junta de Freguesia e particulares que eventualmente possam estar interessados reforçando que conhece casos noutras freguesias onde foi implementado esse

## ATAS

procedimento e está a correr bastante bem. Referiu de seguida a questão da cobertura da escola de Fonte Boa ser em amianto e que a Junta de Freguesia deveria iniciar uma batalha com vista à sua substituição. Quanto à questão levantada pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia sobre o facto de surgirem nas Certidões "Fonte Boa e" esse é um facto que irá deixar de ser um problema uma vez que em breve a União poderá passar a ter só um nome e as pessoas irão habituar-se à mudança da designação. Tomou então a palavra o Sr. Presidente da Assembleia para responder à questão referindo primeiramente que se encontra neste grupo de trabalho para ouvir as pessoas e tentar, dentro do que lhe é possível, solucionar os problemas, secundariamente na sua opinião não irá ser fácil, pelo menos nesta geração, as pessoas habituarem-se à mudança de nome, não pela simples mudança de nome mas pelo sentimento de perda de identidade das duas antigas freguesias, além de que sempre que seja possível, tendo em conta a união, podem ser respeitadas a identidade e as tradições de ambas as populações. Rematou dizendo que a Assembleia, e principalmente Junta da União de Freguesias, tudo está a fazer para unir a população e que já surgem resultados como é o caso do fornecimento de alimentação para a escola de Rio Tinto proveniente de Fonte Boa, sendo o basilar unir respeitando as populações e o tempo. Passada a palavra ao Sr. Presidente da Junta este referiu, e no que ao amianto diz respeito, que está a ser feito um levantamento de todas as escolas do concelho e será tomada a decisão da sua substituição ou de encaminhamento dos alunos para centro escolares. Sobre a questão dos bares da Barca do Lago foi aceite a sugestão como válida e irá ser feita uma análise cuidada ao assunto e ouvir eventuais interessados. Foi dada palavra ao Sr. Manuel Dourado que começou por se mostrar agradado com a referência feita no início da Assembleia pelo seu Presidente João Faria ao vinte e cinco de Abril dizendo ainda que a Junta da União de Freguesias deveria participar em manifestações e ela própria promover iniciativas relativas a tão importante data. Mostrou de seguida o seu desagrado pela hora tardia da Assembleia, na sua opinião 22 (vinte e duas) horas é muito tarde. Referiu ainda que os membros da Assembleia deveriam circular com maior regularidade pelas freguesias para poderem expor mais problemas nas Assembleia uma vez que esses problemas existem em elevado número reforçando que por vezes com pouco dinheiro seria possível resolver muitos problemas deixando as freguesias de estarem com sinais visíveis de degradação. Outro assunto que lhe desagrada profundamente é trabalho de poda dos pinheiros junto ao viaduto sobre a A28 e que considera ser um trabalho muito mal executado e que envergonha a freguesia pois está mesmo numa das suas entradas. Referiu ainda, e



## ATAS

quanto aos terrenos baldios referidos durante esta sessão, que de facto não existem em Fonte Boa porque terão sido alienados por anteriores executivos. Fez ainda uma chamada de atenção para terrenos sobrantes da execução de infra-estruturas e que estão a ser ocupados por particulares. Terminou dizendo que os ex-combatente e/ou ex-marinheiros de Rio Tinto que se queiram juntar aos respetivos grupos existentes em Fonte Boa serão muito bem-vindos. Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, no que ao assunto do 25 de Abril diz respeito, este disse que a Câmara Municipal convocou o Executivo e a Assembleia da Junta para estar presente nas comemorações que se realizaram em Esposende durante todo o dia. Quanto aos caminhos, estes estão degradados por dificuldades de pessoal pois os trabalhos têm de ser executados conforme as prioridades. A poda dos pinheiros sobre a A28 está em andamento, os trabalhos estão inacabados, daí o mau aspecto, só no final se poderá ver o resultado. Referiu ainda o Sr. Presidente que o Caminho da Costa com destino a Santiago de Compostela e que atravessa a freguesia sofrerá melhoramentos nomeadamente a colocação de elementos indicativos do trajecto e a sua limpeza. Os terrenos baldios serão recuperados com a ajuda da nova Lei e será feito um cadastro para que fiquem registados e não surjam dúvidas no futuro. Foi ainda dito por fim pelo Sr. Presidente da Assembleia de freguesia que a razão da reunião ter sido iniciada pelas 22 horas se prende com o facto da impossibilidade de alguns membros poderem estar presentes mais cedo por motivos profissionais, por essa razão e tendo em conta a realização da Sessão, esta realizou-se um pouco mais tardiamente. Tomou então da palavra Miguel Silva para dizer que estavam a colocar, dentro das sepulturas, uma grande quantidade de pedras, algumas com tamanhos consideráveis o que iria dificultar a sua remoção futuramente. Fez ainda referência à comida servida pelo Centro Paroquial de Fonte Boa na escola de Rio Tinto que na maior parte das vezes é de fraca qualidade ou mal confeccionada. Este assunto foi reforçado por Fernanda Duarte, que, com conhecimento de causa, fez referência ao facto de o arroz trazer muita água e ficar "melado" com facilidade e terem sido servidos douradinhos completamente crus. Foi-lhes dito pelo Sr. Presidente da Junta que o serviço ainda é muito recente estando por isso em fase experimental, deverá ser feito um registo de problemas e comunicado aos responsáveis para serem solucionados de imediato. Já foi lançado um alerta junto do Centro para a melhoria do serviço e convocada uma reunião para o efeito. Chegada a vez de José Carreira este iniciou a intervenção dando os parabéns a esta Junta da União de Freguesias pela forma como trabalha. De seguida mostra o seu agrado pelo facto da iluminação pública se manter ligada durante a noite. Quanto ao



## ATAS

assunto do Centro Social de Fonte Boa, José Carreira diz que não devemos deixar passar o assunto uma vez que Fonte Boa tem necessidade dessas valências e que chegaram a ser aprovadas pela Segurança Social. Não se deveria dar um passo atrás pois já se tinha assinado um protocolo de 600 mil euros para a sua execução tendo o assunto sido completamente escamoteado pelo anterior presidente de Junta António Catarino. Em resposta Carlos Escrivães disse que o assunto da iluminação pública ainda está em análise mas será para manter ligado durante a noite. Referiu ainda que o Centro Social em Fonte Boa acarretaria um encargo demasiado grande para o executivo da União de Freguesias e a prova é que o próprio Centro Paroquial não sobrevive sem a ajuda da Junta. José Carreira pediu novamente a palavra para referir que o Centro Paroquial está mal estruturado e só por isso não é auto-suficiente. As valências foram mal negociadas com a Segurança Social e deverão ser revistas urgentemente.-- E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia da União de Freguesias mostrou-se grato pelo civismo e cortesia que imperou na Sessão, agradecendo a presença de todos e dando por encerrada a sessão ordinária da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente e respectivos Secretários. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

1.º Secretário: \_\_\_\_\_

2.ª Secretária: \_\_\_\_\_